XXXV CONCÍLIO DA IGREJA

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Mensagem do XXXV Concílio da IECLB

"Igreja em missão, o Evangelho anunciar" lembra que a igreja é vocacionada por Deus para testemunhar, servir e anunciar, em palavras e ações, a Missão de Deus no mundo.

Entre os dias 26 e 30 de agosto, a identidade visual em azul e laranja do XXXV Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) deixou de ser apenas um projeto no papel. Inspirada na ilha e no mar de Florianópolis, ela ganhou vida: o barco saiu do desenho, navegou até o Sínodo Centro-Sul Catarinense e ancorou na plenária do Concílio.

Como as águas que nascem em cada região do Brasil e correm, incansáveis, para o mar, também chegaram pessoas dos 18 Sínodos da IECLB: de diferentes nascentes, mas com um só destino.

A renda de bilro que pairava sobre as águas no cartaz se transformou em caminhos de diálogos, celebrações, hinos entoados, abraços que não precisavam de endereço.

A cruz amarela, que na arte se ergue como mastro, apontou o caminho: Cristo é o centro da nossa fé, que nos convida a navegar. Não é mais um convite pintado, mas uma presença viva, conduzindo cada conciliar na missão do barco-igreja.

Por quatro dias, as palavras do Cristo ressuscitado ditas aos discípulos, "a paz esteja com vocês" (João 20.21), encorajaram as pessoas a navegarem juntas. Na unidade dentro de uma diversidade, a travessia se torna mais bonita e democrática.

Somos povo em travessia. Há mais de 200 anos, diferentes gerações navegam neste barco-igreja construindo a história da IECLB; recebemos essa história e um dia a entregaremos a outras pessoas. Cabe-nos conduzir com responsabilidade nosso trecho. O barco-igreja existe para navegar e enfrentar os tempos de mudança, e não para ficar ancorado indeterminadamente.

As águas mudam, as perguntas mudam, as pessoas mudam. Às vezes navegamos por águas calmas; outras vezes não dá pé e enfrentamos águas profundas: incertezas, violências, emergência climática e dores sociais. Em toda a travessia, Cristo é nossa Luz, firmes na promessa: "Quando passares pelas águas estarei contigo" (Isaías 43.2a).

O nosso mastro que dá rumo é a cruz e o Espírito Santo, como vento, impulsiona e dá força ao barco-igreja.

Jesus venceu a morte, mas permaneceu com as feridas, marcas, cicatrizes. Elas ensinam que a paz vai além de um sentimento de tranquilidade. A paz de Cristo é aquela que habita em meio à dor, no clamor das águas e da terra, na vida das pessoas desamparadas, desorientadas, angustiadas e naufragadas.

Como pessoas enviadas, nossa missão é agir do jeito de Jesus. Ser uma igreja pacificadora, que não foge dos conflitos. Uma igreja que fica ao lado de quem sofre, até que a esperança seja avistada no horizonte. Pois Deus nos chama a servir onde a vida é ameaçada; ali podemos ser sinal de paz com firmeza e mansidão. Sempre confiantes: que em cada travessia possamos ouvir a voz do Senhor nos dizendo "Não tenham medo!" (João 14.27). É necessário coragem para paz!

Sinais dessa esperança se tornam concretos. Escutamos o clamor das águas. Foi aprovada a Política de Justiça Socioambiental e apresentada sob as palavras do Salmo 24.1: "Ao Senhor pertence a terra e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam" e a oração ecológica de Martim Lutero: "(...) concede-nos a graça, para que usemos tuas dádivas em favor da melhoria de nossa vida, para que os frutos mantenham nossa saúde, e para que nós os usemos de maneira responsável diante de ti".

O barco-igreja avança sobre as águas guiado por um único leme, o de Cristo, que conhece cada correnteza, ao escolher, neste Concílio, as lideranças que conduzirão a travessia no período de 2027 a 2030. A Presidência da IECLB ficou assim constituída: Pastor Presidente - P. Dr. Mauro Batista de Souza; Pastor 1º Vice-Presidente - P. Luis Henrique Sievers e Pastora 2ª Vice-Presidente - Pa. Iraci Wutke.

A missão de Deus é a tarefa primordial da igreja e a paz de Jesus é a mensagem anunciada e concretizada nas realidades.

Entre águas tranquilas e turbulentas, navega o nosso barco-igreja que reconhece o contexto desafiador que vivemos.

A fé não nos encerra em uma espiritualidade privada; ela acontece em rede e nos envia ao mundo, na parceria, na ecumene, para proclamar o Evangelho.

Esta fé nos move: lancemos as redes!

Florianópolis/SC, 26 a 30 de agosto de 2026.